

FIM DA PROIBIÇÃO

Pesca do pintado está liberada em Mato Grosso a partir desta sexta

Com o fim do período da Piracema, a pesca estará liberada

RENATA PRATA / Sema - MT

A pesca do pintado está liberada em todas as bacias hidrográficas de Mato Grosso a partir desta sexta-feira, 3, com o fim do período de defeso da piracema. A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) aguardava o ‘Plano de Recuperação do Pintado’, que foi publicado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) na terça-feira à noite, 31.

O documento estabelece entre as medidas um monitoramento participativo e contínuo. O secretário Executivo da Sema e presidente do Conselho

Estadual da Pesca (Cepesca), Alex Marega, explica como será feito este trabalho pelos órgãos ambientais federais e estaduais e colônias de pescadores: “A cada 12 meses será feito o monitoramento para que se tenha dados estatísticos que contribuam na construção de um banco de dados e fundamentem novas

“
A cada 12 meses será feito o monitoramento

revisões do plano sempre buscando preservar a espécie que está classificada como vulnerável. Serão aproveitadas iniciativas que já existem, como o monitoramento realizado

pelas universidades federal e estadual”.

O MMA, em articulação com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), com órgãos governamentais e setores da sociedade relacionados ao uso sustentável e conservação da espécie, avaliará permanentemente a implementação do Plano de Recuperação, podendo atualizá-lo sempre que necessário.

Para liberação da pesca do pintado ou surubim, a Sema atuou junto ao Ministério do Meio Ambiente pela urgência da publicação da regulamentação, em decorrência do fim do período de defeso da Piracema, que ocorre um mês antes do restante do país.

REGRAS DA PESCA -



Pesca estará liberada no estado

Com o fim do período de Defeso da Piracema, nesta quinta, dia 2 de fevereiro, a pesca estará liberada no estado de Mato Grosso. Nos rios de divisa, que são aqueles que uma margem fica em Mato Grosso e outra margem em outro estado, a proibição da pesca se estende até o dia 28 de

fevereiro, de acordo com o calendário federal.

Os pescadores profissionais e amadores que não seguirem as exigências da legislação ambiental vigente podem ser multados, terem o pescado e equipamentos apreendidos e responder a processo criminal.



Ação contou com a participação de voluntários

REFLORESTAMENTO

Mudas são plantadas em áreas atingidas por incêndios

Mil mudas foram plantadas às margens do Rio Paraguai

MARICELLE LIMA VIEIRA
Assessoria Empaer-MT

Áreas atingidas por incêndios florestais nas proximidades do Rio Paraguai, em Cáceres, estão sendo recuperadas pelo Projeto Florestar, desenvolvido pela Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer), em parceria com a prefeitura do município e outras instituições.

Foram plantadas no mês de janeiro mil mudas de espécies nativas como a laranjinha, ipê, jacarandá, aroeira e jenipapo, que foram produzidas no Centro Regional de Pesquisa e Transferência de Tecnologia de Cáceres (CRPTT).

O coordenador regional da Empaer, Jackson Ferreira da Silva, destaca que a parceria vem desde 2021 e reforça a conscientização ambiental, além de mostrar o quanto os incêndios de dois anos atrás deixaram impactos irreversíveis ao meio ambiente, mas que o reflorestamento dessas áreas pode amenizar e ajudar nesse processo. “Foi devastador ver toda essa área onde antes havia árvores frondosas sobrar apenas uma vegetação rasteira. Nosso trabalho é fazer a diferen-

“
Fazer a diferença e conscientizar da importância de se preservar

ça e conscientizar da importância de se preservar”.

Já o coordenador do Centro de Pesquisa, Elieber Francisco Moreira, pontua a importância do papel da Empaer no projeto a partir da produção das mudas desde o preparo do substrato, enchimento das sacolinhas, semeadura, além de buscar as sementes para serem transplantadas no canteiro. “Com a produção dessas espécies nativas, as áreas afetadas pelo fogo nas proximidades do Rio Paraguai serão recuperadas com o plantio”, explica.

As mudas foram plantadas nas localidades da Comunidade Rocinha, entrada da Bahia do Quati, e nas proximidades da Comunidade Ximbuva, entre os municípios de Cáceres e Porto Estrela.

A próxima ação será no dia 8 de fevereiro.